

Há que se ver o Cerrado, mistura de sofrimento e vitalidade

Categories : [Adriano Gambarini](#)

"O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem." Guimarães Rosa (trecho de Grande Sertão Veredas)

Há cerca de três dias recebi a notícia que a Serra da Canastra está em chamas. Das aquelas queimadas capazes de causar redemoinhos de fogo. De novo. Parece que o cerrado brasileiro vive um déjà vu, e nossa tendência passional é bradar aos quatro cantos: "Até quando o cerrado pegará fogo? Será substituído por soja, carvão, pasto?"

Uma tendência obviamente pessimista e sem luz no fim do túnel. Por isto resolvi compartilhar imagens que mostram um cerrado ainda pleno e vigoroso, com buritizais a perder de vista e campos entrecortados por rios esverdeados. E principalmente, onde pesquisadores como Edsel Junior dedicam a vida à conservação. Àqueles campos e a seus felinos moradores.

Tive o privilégio de sobrevoar com ele e Marina Xavier o Parque Nacional Grande Sertão Veredas. A intenção era localizar uma onça preta capturada e marcada com colar de GPS pelo próprio Edsel e o veterinário Joares May.

Um lugar tão lindo quanto possa parecer nos versos imortais de Guimarães Rosa. Mas para realmente conhecer, tem que ir. Porque o Cerrado merece ser admirado.

Leia também

[Chapada das Mesas: jóia do Cerrado no Maranhão](#)

[O Cerrado fez aniversário mas não há razão para festa](#)

[Flores e cores que brotam do duro Cerrado](#)

[Passeio gastronômico pelo Cerrado](#)